



26 DE JUNHO DE 2026 • EDIÇÃO 25

▀ destaque

Conforto animal, tecnologia e sucessão familiar impulsionam produção leiteira na região da Unidade de Carlópolis

Da produção a pasto ao sistema Compost Barn, Paulo Sérgio Buchud conta como o planejamento e o apoio da Capal impulsionaram a evolução da atividade leiteira

Investir em conforto animal deixou de ser apenas uma melhoria na estrutura das propriedades e passou a ser uma estratégia para aumentar a produtividade, a qualidade do leite e a sustentabilidade da atividade. Essa realidade tem se fortalecido na região de Carlópolis, onde produtores vêm adotando sistemas mais eficientes de produção. Um desses exemplos é a propriedade do cooperado **Paulo Sérgio Buchud**, de Ribeirão Claro (PR), associado à Capal pela Unidade de Carlópolis.

Quando iniciou a atividade leiteira, em 2012, Paulo contava com 14 vacas mestiças, criadas

em sistema a pasto, e uma produção diária de cerca de 150 litros de leite. Pouco mais de uma década depois, a realidade da propriedade é outra: o rebanho é formado por animais da raça holandesa, a produção ultrapassa os 3.300 litros por dia e o sistema Compost Barn se tornou peça fundamental para garantir conforto animal, produtividade e qualidade.

A trajetória de crescimento foi construída gradualmente, com investimentos em genética, nutrição e manejo. Segundo o produtor, a mudança começou quando percebeu que precisava adaptar a propriedade para trabalhar com animais mais produtivos.



“Eu comecei com 14 vacas em produção, todas mestiças. Com o tempo, fui comprando vacas de genética melhor, comecei a inseminar e fui mudando 100% do rebanho.”

Ao longo dos anos, a produção foi aumentando, acompanhada pela evolução das estruturas da fazenda. O principal salto aconteceu com a implantação do Compost Barn, sistema de confinamento que proporciona maior conforto aos animais e melhores condições de manejo: “Chegou uma hora que eu tive que escolher: ou parar ou fazer um barracão. Como eu não queria parar, fizemos o Compost Barn. Depois que coloquei as vacas no barracão, minha produção só aumentou. Tenho os gráficos. Ano após ano foi aumentando”.

Para o produtor, os benefícios vão além do aumento da produção. A regularidade do desempenho do rebanho ao longo do ano é um dos principais diferenciais observados.

“O que mais mudou foi a regularidade. Pode fazer frio, chuva ou calor, que a produção continua. A reprodução também melhorou bastante. No meu caso, só teve benefício”, destaca.

O tema esteve em evidência recentemente durante uma palestra técnica promovida pela Capal em parceria com a Zinpro, na Unidade de Santo Antônio da Platina, que reuniu produtores da região para discutir sistemas como Compost Barn e Free Stall e seu papel no futuro da atividade leiteira.

Na avaliação de Paulo, o conforto animal está diretamente ligado aos resultados obtidos na propriedade. “No verão era um desastre. As vacas só comiam à noite. Como uma vaca que produz 40 litros vai sair da sombra para comer no sol de 35 graus? Além disso, quando chovia, fazia tanto barro que eu não conseguia nem encostar o trator para tratar. As vacas ficavam com barro até no peito. Como é que ela vai produzir? Se ela não come, não produz e não reproduz”, relata.



O sistema Compost Barn trouxe mais conforto ao rebanho, favorecendo a regularidade da produção e a melhoria dos índices reprodutivos.



O acompanhamento técnico da Capal contribui para decisões mais precisas em nutrição, manejo e eficiência da produção leiteira.

Outro fator decisivo para o desenvolvimento da atividade foi o suporte técnico oferecido pela Capal.

O produtor destaca especialmente o acompanhamento nutricional e o apoio na formulação das dietas.

“Foi essencial ter a Capal como parceira. Desde o começo, ração, sal, remédio, tudo é Capal. Hoje fazemos análise de silagem e acompanhamento das dietas. Se a dieta não estiver bem balanceada, você perde dinheiro. O custo é o mesmo, mas não tem retorno”, afirma.

Além dos avanços produtivos, a propriedade também se tornou exemplo de sucessão familiar.



Desde criança, o filho acompanhou a rotina da fazenda, ajudando nas atividades antes e depois dos estudos.

Mais tarde, cursou Medicina Veterinária e retornou para atuar no negócio da família.

“Ele sempre quis fazer Veterinária. Hoje cuida de toda a parte veterinária, reprodução e sanidade do rebanho. Além de trabalhar aqui, também atende produtores da região. Para mim foi ótimo. Hoje tenho um veterinário 24 horas na propriedade”, comenta Paulo.



Pai e filho dão continuidade à atividade leiteira ao longo dos anos, unindo experiência e conhecimento técnico na gestão da propriedade.

Mesmo após tantos avanços, os planos continuam. O próximo passo é ampliar a estrutura para oferecer mais conforto às vacas secas e às novilhas. “Você fala que vai parar de investir, mas não adianta. Sempre aparece uma melhoria para fazer. Agora quero construir outro barracão para dar conforto às vacas secas e às novilhas também”, conclui.

A história da família Buchud mostra como a combinação entre planejamento, assistência técnica, bem-estar animal e participação da nova geração pode contribuir para a evolução da atividade leiteira, tornando a propriedade mais eficiente, sustentável e preparada para os desafios do futuro.

destaque

Concurso de Silagem da Fundação ABC chega à Expoleite com foco em manejo e produtividade

Etapa realizada na Capal reúne produtores em avaliação de referência para o setor

Durante a 52ª Expoleite, a Capal sediará a sua etapa do Concurso de Silagem da Fundação ABC, dentro da Rodada Técnica - Pecuária, no dia 02/07, às 8h50, no Auditório do Estande Capal. A iniciativa integra a 17ª edição do concurso, que reúne produtores e instituições em uma avaliação técnica de referência para o setor.

Nesta edição, além da apresentação dos híbridos, a Fundação ABC também destacará o manejo adotado pelos produtores classificados nas primeiras colocações, contemplando o preparo e o desenvolvimento da lavoura. É o que conta o coordenador de Comunicação, Cultura e Pessoas da Fundação ABC, Silvio Bona: “Semana que vem vamos começar a premiação da 17ª edição do concurso de

Etapa: CAPAL

02
JULHO, 2026

Concurso de Silagem de Milho

Horário: a partir das 8h50
Local: Auditório do Estande Capal

Realização: Fundação abc



silagem de milho e a grande novidade é que, além de apresentar o híbrido, a Fundação ABC também vai mostrar todo o manejo realizado pelos três primeiros colocados”, afirma Silvio, em vídeo divulgado no perfil da Fundação ABC no Instagram.

Ele também destacou mudanças no calendário da competição. “Como o calendário das exposições de gado leiteiro das cooperativas participantes mudou, a segunda novidade é que a grande final será realizada no fim do ano, dentro de uma grande programação, o Fórum Nacional de Qualidade de Silagem de Milho”, completa.

Após a etapa na Expoleite, o concurso segue para novas fases em outras cooperativas participantes, culminando na grande final ao fim do ano, dentro da programação técnica organizada pela Fundação ABC.

destaque

Julgamento de gado da Expoleite destaca qualidade genética do rebanho



O Julgamento da Raça Holandesa reúne cerca de 250 animais durante a 52ª Expoleite, em Arapoti (PR), integrando o Circuito Nacional da Raça Holandesa. A competição, uma das principais vitrines da genética leiteira no país, apresenta exemplares das variedades preto & branco (HPB) e vermelho & branco (HVB), avaliados por um júri especializado ao longo dos três dias de programação.

Os animais participantes são de criadores dos municípios de Arapoti, Castro, Carambeí e Itapetininga, e passam por avaliação em pista nos critérios definidos pela organização do circuito, reconhecido pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH).

O julgamento desta edição será conduzido pelo canadense Mike West, de Ontário, profissional com ampla experiência internacional em exposições e atuação no melhoramento genético da raça Holandesa.

A programação do julgamento inclui:

- 02/07 (quinta-feira) – 14h: Julgamento Gado Jovem VB e PB
- 03/07 (sexta-feira) – 13h: Clube de Bezerras | 15h: Julgamento Gado VB Adulto
- 04/07 (sábado) – 9h: 1ª etapa da Copa dos Apresentadores | 14h: Julgamento Gado PB Adulto

O Clube de Bezerras e a Copa dos Apresentadores são atividades voltadas à formação e ao desenvolvimento de jovens no manejo de animais da raça Holandesa. Enquanto o Clube de Bezerras incentiva o contato inicial com a criação e os cuidados com os animais, a Copa dos Apresentadores promove a avaliação da técnica de condução em pista, estimulando aprendizado, disciplina e integração com o ambiente das exposições agropecuárias.



convite



2 DE JULHO

 **Parque de Exposições Capal**
Capal - Arapoti PR

8h30 - Boas-vindas

8h45 - Palestra “Atualização do mercado de carnes e grãos” com Iuri Pinheiro Machado
(Consultor técnico, médico veterinário, com mestrado em reprodução de suínos)

10h - Palestra “A comunicação que gera resultados nas granjas: como reduzir falhas, aumentar a produtividade e melhorar a execução das equipes” com Roberta Leite
Médica veterinária, mestre em Sanidade de Suínos pela Universidade Federal de Viçosa e diretora comercial e de marketing da 333 Brasil.

Encerramento com momento de degustação e valorização da carne suína.


convite

3 DE JULHO | 14H

PANORAMA DO MERCADO DE CAFÉ

GUILHERME FERREIRA - STONEX

 Parque de Exposições Capal
Arapoti/PR

 Inscrições na sua Unidade



destaque

Programação da Expoleite é para toda a família

A **programação social** da Expoleite conta com praça de alimentação, galeria comercial com produtos artesanais, Expoflor e área kids, além de atrações musicais todas as noites.

O Parque de Exposições Capal, em Arapoti/PR, estará aberto nos dias 02, 03 e 04 de julho, das 8h às 22h. Esperamos você e sua família!

ATRAÇÕES MUSICAIS



02/07
Quinta-feira
Samba Chik
20h



03/07
Sexta-feira
Rob Nunes
20h



04/07
Sábado
Matheus Xavier
20h



TUDO COMEÇA NO PLANTIO

O plantio é o **início da safra**.

E também o início do **histórico da área**.

Com as informações organizadas desde o começo, o acompanhamento da **CEVADA** fica mais claro **ao longo de todo o ciclo**.



sigmaABC

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou alta de 2,2% na semana, com a média passando de R\$4,56/litro para R\$4,66/litro. O movimento reflete uma demanda mais aquecida e a menor disponibilidade de leite típica da entressafra.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou alta de 2,1% na semana, atingindo R\$34,6/kg. O cenário de estoques mais baixos, aliado à menor oferta de leite e à demanda aquecida, sustentou os reajustes positivos.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó manteve comportamento mais acomodado. O LPI recuou 1,1%, para R\$25,1/kg, e o LPD caiu 0,8%, para R\$22,7/kg, enquanto o LPF avançou 0,5%, atingindo R\$30,4/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CD); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 61,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 60,00 - R\$ 63,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 10/07/2026		R\$ 126,50; R\$ 126,00; R\$ 125,50.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 126,50; R\$ 126,00; R\$ 125,50.
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Outubro/26 e pgto Novembro/26.	COMPRADOR: R\$ 68,00	
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 57,00	VENDEDOR: R\$ 56,00 / R\$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 58,00	VENDEDOR: R\$ 61,00 - R\$ 62,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 15/07/2026		R\$ 125,50; R\$ 126,50; R\$ 126,50.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 126,00; R\$ 127,00; R\$ 127,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.470,00 ITARARÉ R\$ 1.480,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	
CEVADA (cervejeira)	Paraná	Dez/2026: R\$ 1.380,00	
	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.330,00	

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	22/06/2026		23/06/2026		24/06/2026		25/06/2026		26/06/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	R\$ 430,0	R\$ 435,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 420,00	R\$ 425,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	R\$ 320,00	S/IND	R\$ 320,00	S/IND	R\$ 320,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Chicago encerrou o pregão desta quinta-feira em alta para todo o complexo soja impulsionado pelos sólidos dados de exportação dos Estados Unidos. O principal destaque foi o elevado volume de vendas antecipadas da safra 2026/27 norte-americana reforçando as expectativas de uma demanda chinesa mais ativa e sustentando o avanço das cotações ao longo da sessão. No mercado cambial o dólar perdeu força frente ao real após a divulgação do crescimento de 2,1% da economia brasileira no primeiro trimestre acelerando em relação aos 0,5% registrados no

último trimestre de 2025, além disso o IPCA-15 veio abaixo das expectativas reforçando a percepção de uma inflação mais comportada favorecendo um ambiente macroeconômico mais positivo e contribuindo para a valorização do real. No mercado interno o fluxo de negócios ganhou intensidade e apesar da queda do dólar a valorização dos contratos em Chicago proporcionou um spread positivo para a soja brasileira. A firmeza dos prêmios de exportação também contribuiu para uma melhor formação dos preços.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam em alta nesta sexta-feira sustentadas pelas previsões de temperaturas elevadas em importantes regiões produtoras dos Estados Unidos e pelas preocupações com os efeitos da onda de calor sobre as lavouras da Europa Ocidental. Também deram suporte ao mercado as vendas semanais de exportação dos EUA que ficaram dentro das expectati-

vas. Os investidores seguem atentos ao relatório de área plantada do USDA que será divulgado em 30 de junho e poderá confirmar redução da área cultivada com trigo nos Estados Unidos em relação ao ano passado. Mercado interno permanece com baixa liquidez refletindo o ritmo lento dos negócios e a postura cautelosa tanto de compradores quanto de vendedores.

milho

Na CBOT os futuros encerraram em alta nesta quinta-feira revertendo as perdas registradas no início da sessão em um movimento de recuperação técnica impulsionado pela volta das preocupações com o clima nos EUA com o Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA indicando que uma intensa onda de calor deverá atingir grande parte do país nos próximos dias com temperaturas próximas de 38°C alcançando desde o norte do Meio-Oeste até a região das Carolinas além de temperaturas acima da média entre as Planícies e a Costa Leste pelo menos até 4 de julho. Mercado interno apresentou um ritmo de negociações um pouco melhor esta semana mas a postura praticamente inalterada por parte dos consumidores que seguem

buscando apenas lotes pontuais sinalizando um bom nível de abastecimento e aguardando o avanço da colheita da safrinha em diversas regiões do país. As chuvas recentes têm prejudicado o ritmo dos trabalhos no campo em algumas localidades mas ainda assim a expectativa é de que a colheita ganhe força em breve. Por outro lado os produtores mostraram-se mais retraídos na fixação de oferta visando sustentação de preços especulando com clima principalmente. Preço nos portos com ligeira alta no dia favorecido pela alta dos futuros em Chicago mas em contrapartida o dólar operou em queda limitando o movimento na paridade de exportação.

café

O mercado do café encerrou os negócios desta quinta-feira com comportamento distinto entre as bolsas internacionais com o mercado avaliando o avanço da colheita brasileira e o comportamento da oferta. Segundo análise da Hedgepoint Global Markets, a entrada da nova safra continua aumentando gradualmente a disponibilidade de café mas a comercialização segue moderada uma vez que muitos produtores mantêm postura cautelosa diante dos preços e das expectativas para os próximos meses. A menor pressão de venda por parte dos produtores brasileiros tem contribuído para limitar uma ampliação mais

acelerada da oferta global mesmo com o avanço da colheita. O cenário ajuda a explicar a volatilidade observada nas bolsas especialmente em um momento em que o mercado busca dimensionar o tamanho efetivo da safra brasileira. Do lado climático, a consultoria Rural Clima, destaca que julho tende a manter um padrão de chuvas mais frequentes na Região Sul do Brasil embora o foco principal das precipitações esteja concentrado mais ao sul do país os agentes continuam monitorando as condições meteorológicas por seus possíveis reflexos sobre os trabalhos de campo e a logística agrícola.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,37% sendo negociado a R\$ 5,1805 para venda. O dólar fechou a quinta-feira em queda e novamente abaixo dos R\$ 5,20 acompanhando o recuo da moeda norte-americana ante boa parte das demais divisas no exterior em uma sessão de certo alívio nas apostas de alta de juros pelo Federal Reserve. A divulgação de números de inflação nos EUA ligeiramente abaixo do esperado por alguns investidores trouxe certo alívio nas apostas de alta de juros pelo Federal Reserve, o que pesou sobre os rendimentos dos Treasuries e sobre o dólar ante boa parte das demais

suínos

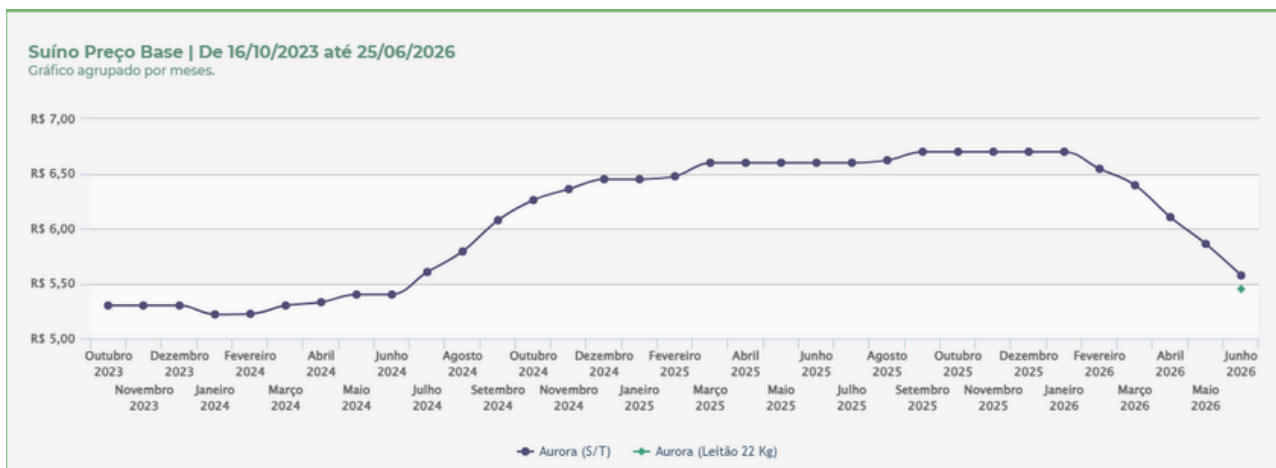
Mercado brasileiro com mais uma semana registrando queda no preço do animal vivo e de cortes comercializados no atacado. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo permanece acirrado e truncado com a indústria atuando de maneira reticente nas compras principalmente em relação aos preços. Essa postura ocorre com a sinalização de que a oferta interna de animais está confortável no momento enquanto a dinâmica da carne no atacado apresenta dificuldade sem sinais que indiquem avanços contundentes nos próximos dias. As expectativas do setor agora se voltam para a primeira quinzena de julho

divisas. A discussão sobre o nível dos juros no Brasil, hoje em 14,25% ao ano, e nos Estados Unidos na faixa de 3,50% a 3,75% tem sido observada com atenção no mercado de câmbio bastante sensível aos fluxos gerados pelo diferencial de juros. Nos últimos meses, o diferencial de juros entre Brasil e outros países vinha sendo apontado como um dos fatores para atração de investimentos ao país o que conduziu as cotações do dólar a patamares mais baixos e agora a percepção é de que este diferencial pode cair. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1665 e a máxima de R\$ 5,2185.

período que há a entrada de massa salarial na economia fator que pode estimular o consumo. Além disso, as temperaturas mais amenas e o aumento da competitividade da carne suína frente a outras carnes (especialmente a carne bovina) podem contribuir positivamente para a demanda. Um ponto positivo em 2026 é o bom desempenho das exportações que vêm apresentando resultados expressivos mas no entanto esse fator ainda não tem sido suficiente para criar um ambiente favorável à recuperação dos preços no mercado interno.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,45/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,82/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,05/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,82/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,50/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

